

Participação e protagonismo juvenil em Santo André

Fernando Luís de Souza Assis

Responsável pelo projeto dos Patrulheiros Mirins de Santo André.

E-mail: coordenacao@patrulheirosmirins.com

Submetido em: 17/05/2017. Aprovado em: 09/08/2017. Publicado em: 31/12/2017.

RESUMO

A crise econômica que atinge o Brasil traz inúmeros desafios. Em Santo André, São Paulo, projetos transformadores, com forte cunho social e educativo, mostram que é possível traçar uma saída e, ainda, fazer do momento uma oportunidade para a formação de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. O presente artigo trata da experiência do Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André, que com dedicação e esforço tem realizado programas socioassistenciais por meio dos quais conseguiu, ao longo de 50 anos de existência, capacitar e inserir no mercado de trabalho cerca de 14 mil jovens.

Palavras-chave: Programas socioeducativos. Inserção social. Educação transformadora.

Participation and youth protagonism in Santo André

SUMMARY

The economic crisis that affects Brazil brings many challenges. In Santo André, São Paulo, transformative projects, with a strong social and educational character, show that it is possible to trace a way out and make the moment an opportunity for the formation of Brazilian children, adolescents and young people. This article deals with the experience of the Junior Patrolmen Corps of Santo André, which has dedicated its efforts and has carried out social assistance programs through which it has been able, over 50 years of existence, to train and insert in the labor market about 14 thousand youngsters.

Keywords: *Socio-educational programs. Social inclusion. Transformative education.*

Participación y protagonismo juvenil en Santo André

RESUMEN

La crisis económica que afecta a Brasil trae innumerables desafíos. En Santo André, São Paulo, proyectos transformadores, con fuerte cuño social y educativo, muestran que es posible trazar una salida y, aún, hacer del momento una oportunidad para la formación de niños, adolescentes y jóvenes brasileños. El presente artículo trata de la experiencia del Cuerpo de Jóvenes Patrulleros de Santo André, que con dedicación y esfuerzo ha realizado programas socio-asistenciales por medio de los cuales logró, a lo largo de 50 años de existencia, capacitar e insertar en el mercado de trabajo cerca de 14 mil jóvenes.

Palabras clave: *Programas socioeducativos. Inserción social. Educación transformadora.*

INTRODUÇÃO

O Brasil vem passando por uma das mais graves crises de sua história, com altos índices de desemprego e poucos investimentos em educação e formação profissional. Nesse cenário sem perspectivas de melhora iminente, a juventude brasileira é quem mais sofre os efeitos, ao se deparar com processos educacionais de pouca qualidade, desemprego, salários insuficientes para suprir necessidades básicas, entre outros problemas.

Para conseguir sustentar-se e, por vezes, manter o sustento de seus familiares, muitos jovens vêm inserindo-se precocemente no mercado de trabalho. Como consequência, acabam abandonando a escola por não conseguirem conciliar os horários de trabalho, o que os impede de avançar nos seus estudos e ter melhores chances de ascensão socioeconômica.

Esses jovens tornam-se uma força laboral de baixo custo e desqualificada, submetendo-se a situações de precariedade nos mais diversos setores, inclusive no mercado informal e ilegal, como o tráfico de drogas e atividades ligadas ao crime.

Diante da situação de vulnerabilidade socioeconômica em que muitos dos adolescentes de Santo André e região se encontram, o Corpo de Patrulheiros Mirins tem atuado expressivamente através de programas socioeducativos e socioassistenciais para a formação humana, cultural e profissional, a partir da geração e da socialização do conhecimento.

Com aproximadamente 800 mil habitantes, Santo André tem no comércio e no setor de serviços seu segmento mais influente, sendo fundamental a integração do ensino com o mundo do trabalho. Pensando nisso, e considerando-se que as exigências de conhecimentos são cada vez maiores e as mudanças tecnológicas mais rápidas, os Patrulheiros Mirins têm criado programas baseados na convivência e na capacitação inclusiva, de modo a facilitar o ingresso dos jovens ao mercado de trabalho com formação sólida e qualificada. Com 50 anos de existência, a entidade tem contribuído

para a profissionalização de 540 jovens por ano, dos quais 400 são incluídos no mercado de trabalho, alguns em postos de destaque – coordenadores, gerentes, diretores.

PEDAGOGIA QUE TRANSFORMA

Eficazes instrumentos de inclusão, os programas socioassistenciais preenchem o tempo ocioso das crianças e dos jovens participantes, afastando-os das ruas e aproximando-os da sociedade. Como consequência, há uma redução no número de problemas causados pelas drogas e pela criminalidade, e o estudante passa a fazer parte de uma rede conectada a pessoas do mundo corporativo, potenciais empregadores.

Exemplo disso é o Programa de Qualificação Social e Profissional, totalmente gratuito e que busca desenvolver competências sociais, cognitivas e afetivas pautadas nos valores de inclusão e de protagonismo social e juvenil. Desse modo, incentiva a união de esforços coletivos voltados à melhoria da qualidade de vida. Também objetiva contribuir para o preparo, a inserção e permanência dos jovens no mercado de trabalho, visando ao desenvolvimento pessoal, social e profissional e a consequente elevação de renda.

Os Patrulheiros Mirins também contam com o Programa de Vivência Profissional, que promove a integração ao mercado de trabalho através da socioaprendizagem, atendendo ao princípio da proteção social. A partir do desenvolvimento de habilidades e do espírito crítico, o programa proporciona a vivência e o efetivo aprendizado que o mundo do trabalho requer. Assim, os jovens vivenciam a realização da prática profissional curricular em uma empresa parceira, na condição de aprendiz, em locais com condições de segurança e higiene, conforme previsto na legislação, com o acompanhamento dos profissionais técnicos da entidade, desenvolvendo habilidades apreendidas no Programa de Qualificação Social e Profissional. Concomitantes com a vivência prática profissional que se dá nas empresas parceiras os jovens têm acompanhamento teórico semanal na entidade, dando continuidade à formação contínua, social e profissional.

Por sua vez, o Programa de Estágio Social proporciona ao jovem do ensino médio estagiar em áreas administrativas de uma empresa, em setores diversos, como recursos humanos, almoxarifado, recepção, expedição postal e atendimento ao público. Já a vivência para estudantes do ensino técnico e superior é obrigatoriamente compatível com seu curso. Durante todo o programa, o jovem estagiário continua participando quinzenalmente das atividades e oficinas socioeducativas promovidas pelo Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André, bem como de atividades culturais e recreativas, recebendo todos os atendimentos e benefícios ofertados anteriormente no Programa de Qualificação Social e Profissional, nas diferentes áreas: social, pedagógica e psicológica.

A atuação dos Patrulheiros Mirins tem sido bem-sucedida ao longo do tempo graças à sua proposta pedagógica, baseada num processo socioeducacional transformador. A partir de valores como a afetividade, a solidariedade, o respeito, a democracia e a participação, os jovens vivenciam atividades que os colocam como protagonista de seu aprendizado, dando real sentido aos conteúdos discutidos. Outro diferencial é o currículo transdisciplinar, cuja preocupação é o desenvolvimento global dos jovens em variadas competências.

Para o futuro, a entidade pretende investir em inovação e *marketing*, além de incrementar a capacitação dos funcionários realizando encontros técnicos que promovam a integração com outras instituições. Com relação aos programas que oferecem, os Patrulheiros Mirins planejam inserir um curso de língua inglesa na proposta pedagógica, pois o mundo globalizado requer, cada vez mais, o domínio do idioma.

CONCLUSÃO

Os programas oferecidos pelos Patrulheiros Mirins buscam a formação integrada do ser humano, por meio de ações educacionais que incentivam a autonomia e o crescimento pessoal e profissional voltadas para as reais do mundo corporativo. Assim, a entidade tem formado uma média de 540 jovens por ano, dos quais 400 são incluídos no mercado de trabalho. Inúmeros são os casos de sucesso de egressos dos programas, e muitos hoje são profissionais qualificados e exercem cargos de coordenação, gerência e direção.

Figura 1 – Educação baseada em transformação



Fonte: www.patrulheirosmirins.com